Tarde Cultural no Centro de Convivência do Idoso comemora o folclore brasileiro

Date : 30-08-2018

Apresentação da dança maculelé pelos usuários do Cras Jardim Valéria

“Era uma vez um jovem guerreiro índio, chamado Quaraçá, que morava com sua gente na floresta amazônica e adorava passear pelas matas tocando sua flauta de bambu. O som ecoava entre as árvores e fazia calar os bichos. Todos gostavam de escutar aquela música...” A lenda do Uirapuru, assim como outros tantas que fazem parte do imaginário coletivo do povo brasileiro, foi celebrada na Tarde Cultural do Centro de Convivência do Idoso, que aconteceu nessa quarta-feira (29), no auditório do serviço.

A apresentação do coco rememorou músicas de Jackson do Pandeiro e Luiz Gonzaga

O evento contou com apresentações musicais, de dança e teatrais de diversos grupos do próprio serviço, dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e também do projeto AABB Comunidade. “A Tarde Cultural tem por objetivo promover o intercâmbio cultural das atividades que são promovidas pelos grupos da terceira idade de Conquista e hoje em especial nós convidamos serviços que atendem jovens e crianças da Secretaria de Desenvolvimento Social, como os Cras”, explicou Housana Estrela, gerente do Centro de Convivência do Idoso.

O palhaço Pirracinha arrancou muitos risos da plateia

Durante toda tarde, o que se viu no Centro do Idoso foi muita alegria e um encontro entre jovens e idosos que de forma descontraída participaram das apresentações que incluíram capoeira, maculelé, coco, palhaço, dança moderna, contação de histórias. “O evento está muito bom, alegre, divertido, muito bom para a gente distrair”, avalia Maria Lúcia Ferreira dos Santos (71), que participa das atividades do centro há nove anos.

Maria Lúcia aprovou as apresentações

Para a contadora de história, Almerinda dos Santos Silva (77), que apresentou um número teatral sobre uma noiva que reclamava ao padre do seu casamento, o evento é uma oportunidade para apresentação dos talentos que existem nos grupos como o dela. “Eu gosto demais daqui, participo já há uns cinco anos do grupo de contação de histórias. Adoro ler, escrevo cordéis, conto história e só ando com livro embaixo do braço”, ressaltou Almerinda.

Almerinda contou a história da noiva que foi reclamar ao padre sobre o seu casamento

O Centro de Convivência do Idoso funciona na Praça Tancredo Neves, de segunda a sexta-feira, das 08h às 18h.